



# “A PRÁTICA DE SER ÚTIL AOS ALUNOS, EM MEIO AOS DESAFIOS DE SER PROFESSOR”

Gisely Patricia de Souza Moraes- Graduanda do Curso de Letras/Português da Universidade Federal de Campina Grande -PB

Laura Dourado Loula Régis - Orientadora - mestrado em Linguagem e Ensino pela UFCG, doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Linguística (PROLING). É coordenadora do Projeto de Pesquisa (Re)significação da prática docente a partir das metodologias ativas.

**Contatos:** [giselypatricia93@gmail.com](mailto:giselypatricia93@gmail.com); [douradoloula@gmail.com](mailto:douradoloula@gmail.com)

# Objetivos

- O objetivo geral pauta-se em relatar e refletir sobre as experiências vivenciadas, no decorrer de um estágio docente. Proporcionando a partir das experiências relatadas, uma abordagem importante e significativa referente a prática de ensino em sala de aula e do *ser* professor.
- Como objetivos específicos, temos: 1- apresentar sequencialmente os acontecimentos e desafios que entrelaçaram o estágio; 2 - entender como o ensino da análise linguística foi empregado em sala de aula e demais atividades; 3- nos deter às reflexões sobre o *ser* professor e sua prática docente.

# Justificativa

- Nosso trabalho se justifica a partir da importância do professor ter uma reflexão crítica sobre sua prática docente. Onde, o comprometimento deste mesmo profissional em meio às suas práticas, deve olhar para si, para as realidades intra e extraescolares e para os acontecimentos em meio a sociedade. Assim, percebendo que todas essas realidades envolvem a persistência de buscar e promover, um ensino de companheirismo, empatia e principalmente de coragem diante dos contratempos inusitados.

# Introdução

- O trabalho em destaque, foi desenvolvido a partir de experiências diante do primeiro estágio obrigatório do curso de licenciatura em Letras/Português pela UFCG, sendo realizado na turma do 6 ano do ensino fundamental, na E.E.E. F Dom Helder Câmara, localizada no bairro de Santa Rosa na cidade de Campina Grande -PB.
- No desenvolvimento do trabalho, relatamos a integridade do estágio trabalhada em vista do projeto intitulado de *Alfaletrar*, ao qual possuía como coordenadora a Prof.Dr. Denise Lino de Araújo. Além de supervisores, alunos e orientadores.

- Tratamos no trabalho, proporcionar uma reflexão acerca dos desafios obtidos no decorrer da experiência do estágio mencionado. Além de desenvolver durante toda a narrativa, os fatos que circuncidaram a tentativa de realização do foco *Alfalettrar*: a recomposição de aprendizagem daquilo que se viu como um déficit de aprendizagem dos alunos pós período pandêmico.
- No nosso desenvolvimento reflexivo, mostramos na prática que a essência do projeto não foi 100% desenvolvida, mas, também apresentamos os frutos positivos que foram deixados a partir do *Alfalettrar*. Ao qual, se sucederam por meio de atividade diagnóstica e de análise linguística. Esses resultados refletiram também ao contexto do profissional docente, em que teve que repensar sua prática em pouco tempo, devido aos acontecimentos ocorridos na sociedade brasileira na época de realização do estágio.

# Metodologia

- Nossa metodologia se baseia sobre a observação das práticas de ensino na sala de aula, isto é, explicando os acontecimentos de forma sequencial e apresentando detalhadamente as reflexões sobre o desafio de ser útil para os alunos.
- Dentro de um viés analítico-reflexivo sobre o estágio e sobre o projeto *Alfalettrar*, procuramos a partir desse viés, mostrar os desafios existentes em vista do foco de recompor a aprendizagem dos alunos do 6º ano. Itens esses, bastante discutidos no trabalho.
- Visto o plano de aula criado, estabelecemos julgamentos necessários sobre o que foi realizado em sala de aula, trazendo dados sobre o contexto de dificuldades referente ao ensino herdado da pandemia, além de relacionarmos a realidade existente em sala de aula à prática de Análise Linguística e de reflexões acerca do ensino/educação com base nas perspectivas de Paulo Freire.

# Referencial Teórico

- Nosso referencial se fixa principalmente ao livro *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa* (1996), de autoria do renomado educador Paulo Freire. Foi também por meio desse estudo que relacionamos esses dois conceitos e construímos o trabalho sobre a perspectiva reflexiva.
- Pontuamos argumentações e fundamentações a respeito da prática de Análise Linguística, embasadas no livro: *Análise Linguística: afinal a que se Refere?* (2020), com autoria das respectivas professoras da Universidade Federal de Campina Grande: Maria Auxiliadora Bezerra e Maria Augusta Reinaldo.

# Resultados e Discussão

- Como resultado da nossa reflexão sobre o estágio, é perceptível que o alunado se desenvolve positivamente ou negativamente a partir de como o ensino do professor se desenvolve em sala. Compreendemos também, que o aluno e o professor não estão apenas interligados por serem apenas aluno e professor, mas também pelos atos que compõem essa realidade, seja pela comunicação, pelas atitudes de ensino, pelo material escolhido, pelo ambiente estabelecido ou pelas realidades dispostas. Diante disto, constatamos que a ligação entre professor, aluno e escola deve ser tratada seriamente, isto é, existe um comprometimento ao qual visa uma responsabilidade.
- Discutimos sobre o *ser* professor através da percepção de que ele vai além do pensamento dentro da sala de aula, pois desde o planejamento até a execução de uma atividade, encontramos nele um processo contínuo de formulação e reformulação da prática de ensino e do *ser* docente.



# Considerações Finais

- Neste ponto, consideramos que a partir das perspectivas, resultados e discussões que tivemos a respeito do estágio e do projeto *Alfalettrar*, obtivemos a conclusão de que *ser* professor atravessa os muros da escola e que as realidades provam nossa capacidade de enxergar o mundo ao nosso redor com os olhos de um educador que esteja sujeito a se reinventar.
- Percebemos diante das nossas anotações relatadas, o seguinte fator: ao mesmo tempo em que se refletia a prática docente, também se refletia o *ser* professor, o mesmo estando envolto ao pensamento de construção constante de ser um profissional de fato útil.

# Referências

- BEZERRA, Maria Auxiliadora e REINALDO, Maria Augusta. **Análise linguística: afinal a que se refere?** – 2.ed. – Recife: Pipa Comunicação, 2020, Campina Grande/ PB: EDUFCEG.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** – São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- Em meio à pandemia, aprendizagem cai nas escolas do país. Agência Brasil - EBC, 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2022-09/em-meio-pandemia-aprendizagem-cai-nas-escolas-do-pais>. Acesso em 09 de fevereiro de 2023.